

UBERLÂNDIA

PMU/DIVULGAÇÃO



Centro de Tecelagem
guarda hábitos e costumes
antigos da cidade

PMU/DIVULGAÇÃO



Centro de Tecelagem será tombado como patrimônio cultural

ESPAÇO FUNDADO EM 1992 TERÁ O RECONHECIMENTO HISTÓRICO E CULTURAL PARA A CIDADE

■ DA REDAÇÃO

Um decreto publicado no Diário Oficial do Município (DOM) nesta semana aprovou o tombamento do prédio do Centro de Tecelagem como patrimônio cultural de Uberlândia. A decisão foi tomada após um pedido de reconhecimento do espaço pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia (COMPHAC).

O “Fios do Cerrado”, conhecido como o Centro de Tecelagem, fica na avenida Francisco

Galassi, 855, no bairro Patrimônio. O espaço foi fundado em 1992 com a finalidade de apoiar e promover a arte milenar de fiar e tecer manualmente tapetes, almofadas, colchas, mantas, xales, painéis e outros.

O projeto desenvolvido no local tem cunho social, cultural e educacional, buscando oferecer oportunidades de emprego às tecelãs e fiandeiras da terceira idade. O Centro de Tecelagem recebe visitas diárias de turistas e de alunos das escolas públicas e particulares de Uberlândia, além de estudantes do ensino superior.

No espaço, as tecelãs pro-

duzem desenhos geométricos, assimétricos, coloridos e únicos, criações anônimas de aprendizes e mestres que, com a agilidade das mãos revelam a sabedoria de um tempo em que fiar, cardar e tecer eram atividades vinculadas à sobrevivência familiar. Na comunhão deste passado, a produção doméstica estava intimamente relacionada ao fio da vida, às suas necessidades, e aos seus sentimentos.

O tingimento dos fios feito de forma natural com urucum, anil, barbatimão, sangra d’água ou ferrugem, resguardam a história de um cotidiano pontuado

pelo trabalho, fé e otimismo de comunidades em que a natureza contribuía e decidia na criação dos teares.

Os passos e repassos da arte de fiar tecem memórias e fragmentos de histórias reveladoras de hábitos e costumes antigos em Uberlândia, em que a convivência e as sociabilidades se faziam também pelos trabalhos em grupo como a fiação, mutirão ou tradição. O projeto é subvencionado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação.